



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

14840 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)
 ISSN: 2595-7945
 GT 12 - Currículo

CURRÍCULO AFRO-LIBRAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS (TILS)

Aline Soares do Prado Silva Souza - UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso

Ozerina Victor de Oliveira - UFMT - Universidade Federal de Mato Grosso

Clesio Castro do Carmo - UFMT/Campus de Cuiabá - Universidade Federal de Mato Grosso

CURRÍCULO AFRO-LIBRAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA FORMAÇÃO DE TRADUTORES E INTÉRPRETES DE LÍNGUA DE SINAIS (TILS): TRABALHO EM ANDAMENTO

O presente resumo expandido refere-se a uma pesquisa em andamento que objetiva investigar como a inclusão de conteúdos relacionados à História e Cultura Afro-Brasileira e às relações raciais, junto ao currículo “afro-libras”, impacta o processo de formação de tradutores e intérpretes de língua de sinais (TILS).

O contato com o termo “afro-libras”, aqui utilizado entre aspas, foi por meio de uma Live do Youtube, intitulada “Experiências Afro-Libras: terminologias, tradução e vivências”, publicada no dia 03 de agosto de 2020 pelo canal Axé Libras, composto pelo grupo de projeto de pesquisa e extensão da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Até o momento não foi encontrada produção teórica sobre termo “afro-libras”, sendo o mesmo ainda carente de ancoragem teórica e elaboração conceitual. Porém, ainda assim será utilizado, pois responde a demanda do trato de questões raciais no campo da educação inclusiva, em especial à interseccionalidade entre surdez e negritude.

Para a contextualização do trabalho é importante fundamentar o currículo a partir das concepções do processo histórico, situado em um campo epistemológico social em que há a relação de poder, indo além da seleção dos saberes, incorporado naquilo que somos e nos tornamos em nossa identidade e subjetividade (SILVA, 1999). Nesse sentido, a aprovação da Lei nº 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade da inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira no currículo oficial da Rede de Ensino (BRASIL, 2003), pode ser vista com o intuito de sobrepor a omissão de identidades e subjetividades para assegurar a valorização da história, do passado e das raízes negras.

À história dos surdos, são registradas visões e trajetórias contadas pela influência e superioridade dos não-surdos, sendo os surdos considerados ‘descobertos’ pelos ouvintes e isolados da sociedade para serem ‘educados’ a serem como os ouvintes (SÁ, 2006).

Reconhecida pela Lei nº 10.436/2002, a Libras é definida como meio legal de comunicação e expressão, que constituem um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos e, além da língua, os TILS também exercem papel fundamental para a inclusão e acessibilidade nos mais diversos segmentos da sociedade, pois, nas palavras de Quadros (2007), é o profissional que domina a Língua de Sinais e a Língua falada do país.

Diante do exposto, o trabalho justifica-se sendo de suma importância investigar como a inclusão dos conteúdos relacionados à História e Cultura Afro-Brasileira e às relações raciais, currículo “afro-libras”, impacta a formação dos TILS.

A pesquisa em desenvolvimento é de natureza qualitativa. De forma descritiva, a produção de dados se dará por resultados escritos, imagens, documentos e registros oficiais (BOGDAN; BIKLEN, 1991). Para isso, será realizado o estudo bibliográfico e o estudo documental: histórico da formação dos TILS, os impactos das legislações em relação a essa formação, a análise de currículo em meio à História e Cultura Afro-Brasileira e o mapeamento do processo de construção do currículo. Posteriormente, também será utilizada a aplicação de entrevistas semiestruturadas aos profissionais TILS.

Ao longo da história, a comunidade surda se dedica em lutas para conquistar espaço e visibilidade em seus direitos e interesses coletivos na sociedade. Além da identidade cultural dos surdos, há em especial os surdos negros, que também carregam suas especificidades, narrativas e significados constituídos dentre outros, estes dois traços identitários. Pensar e reconhecer a comunidade surda implica conhecer sua história em aspectos linguísticos, sociais, culturais, educacionais e políticos, sua(s) identidade(s) e subjetividade(s).

A abordagem proposta pode trazer reflexões importantes sobre a representatividade e a sensibilidade cultural na formação desses profissionais, além da contribuição à Educação Antirracista, uma vez que a identidade surda negra também se manifesta pelas características étnicas expressivas dos corpos dos seus sujeitos e estão intrínsecas à formação de TILS.

Palavras-Chave: Currículo Afro-brasileiro. Currículo Afro-libras. Formação de TILS. Libras.

REFERÊNCIAS

AXÉ LIBRAS. EXPERIÊNCIAS AFRO-LIBRAS: TERMINOLOGIAS, TRADUÇÃO E VIVÊNCIAS. Youtube, 03 de ago. 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=QQtki2-C6vI>>. Acesso em: 20 abr. 2024.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto, Portugal: Porto Editora, 1991.

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. **Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, 25 de abril de 2002. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm>. Acesso em: 25 abr. 2024.

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. **Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura**

Afro-Brasileira", e dá outras providências. Inclui no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira". Diário Oficial da União, Brasília, 10 de janeiro de 2023. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.639.htm>. Acesso em: 25 abr. 2024.

QUADROS, Ronice M. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa.** Secretaria de Educação Especial; Brasília: MEC; SEESP, 2007.

SÁ, Nídia Limeira de. **Cultura, poder e educação de surdos.** São Paulo: Paulinas, 2006.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de Identidade:** uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.